

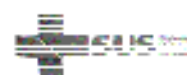
RELGES



Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES  
Secretaria Municipal de Saúde

RELATÓRIO  
ANUAL DE  
GESTÃO

2017



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

### 1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: LUCIARA BOTELHO MORAES JORGE Data da Posse: 08/06/2017

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: LUCIARA BOTELHO MORAES JORGE Data da Posse: 08/06/2017

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Sim

Nome: LUIZ CARLOS BINDACO Data da Posse: 01/01/17

### 1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei 3457

CNPJ 09.288.947/0001-14 - Fundo de Saúde

Data 13/06/1991

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim

Gestor do FMS LUCIARA BOTELHO MORAES JORGE

Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

### 1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Lei 3458

Nome do Presidente do CMS VALDIR RODRIGUES FRANCO

Data 13/06/1991

Segmento gestor

Data da última eleição do Conselho 11/35/2016

Telefone 2031553681

E-mail [cmsaude@caracolpeim.es.gov.br](mailto:cmsaude@caracolpeim.es.gov.br)

### 1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 06/2013

### 1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim

Situação Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 221 Em 27/11/2017

## ARQUIVOS ANEXOS

### Documento

PMS 2018 - 2021 parte 0.pdf, PMS 2018 - 2021 parte 1.pdf, PMS 2018 - 2021 parte 2.pdf, PMS 2018 - 2021  
Resolução CMS 0221\_2017 APROVA pms 2018 - 2021.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017? Sim

Situação Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 167 Em 08/12/2016

## ARQUIVOS ANEXOS

### Documento

PAS 2017 FINAL CORRIGIDO.pdf

## Documento

Resolução 016/\_2016 Aprova PAS 2017.odf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 224 Em 14/12/2017

## ARQUIVOS ANEXOS

## Documento

PAS 2018 (4).odf

Resolução CMS nº 3224\_2017 aprova PAS 2018.odf

### 1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Sim

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

### 1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:

Sul

O município participa de algum consórcio?

Sim

O município está organizado em regiões Intramunicipal?

Não Quantas?

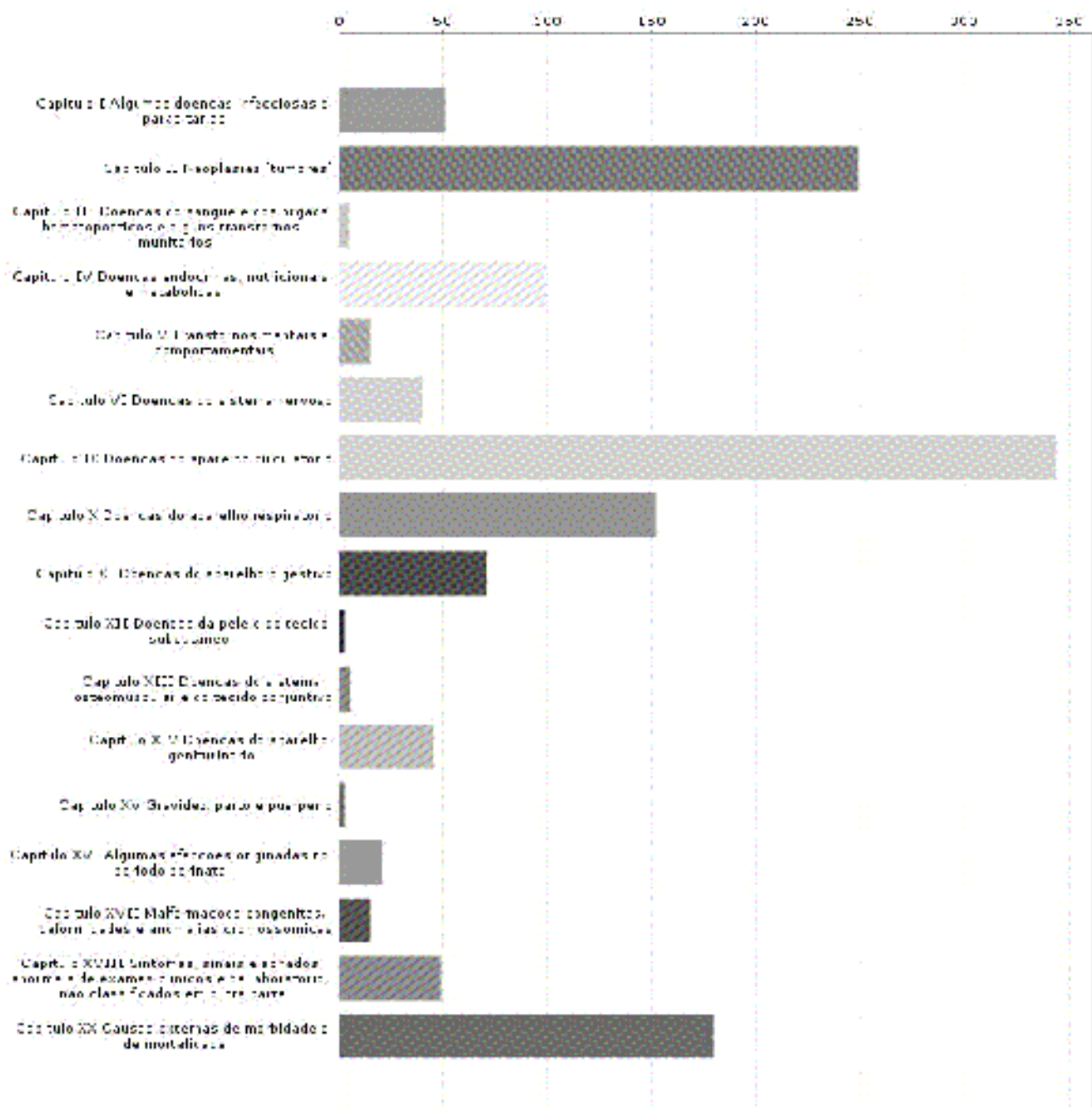
### 1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O Relatório Anual de Gestão 2017 (RAG 2017) foi elaborado em conformidade com normas legais estabelecidas, em especial a Lei Complementar nº 141/2012, Portaria GM/MS nº 2.135/2013 (processo de planejamento do SUS) e a Portaria GM/MS 575/2012 (institui e regulamenta o SARGSUS).

A estrutura de apresentação está distribuída em cinco grupos: Atenção Primária, Assistência em Saúde, Vigilância em Saúde, Gestão e Planejamento e Planos e Programas Específicos. A apresentação do RAG foi mantida para criar ambiente em que o leitor se familiarize com sua construção e isso lhe permita absorver de maneira simplificada o entendimento dos resultados alcançados.



Indicadores por Capítulo (2012-13)	n	valor por %	%
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	50	0	10
Capítulo II Doenças do sangue e dos órgãos hematológicos e <b>do sistema linfático</b>	4	0	0
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	22	0	95
Capítulo V Doenças mentais e comportamentais	1	1	10
Capítulo VI Doenças de cálcio e ossos	22	0	10
Capítulo VII Doenças do sistema circulatório	125	0	114
Capítulo VIII Doenças do aparelho respiratório	12	1	100
Capítulo IX Doenças do sistema digestivo	27	0	74
Capítulo X Doenças do sistema urinário	1	1	1
Capítulo XI Doenças do sistema reprodutivo e da gestação	3	1	1
Capítulo XII Doenças do aparelho auditivo	11	1	10
Capítulo XIII Doenças do sistema de pele e dos tecidos	2	0	0
Capítulo XIV Algumas doenças originadas no período de parto	1	1	10
Capítulo XV Doenças da pele e do tecido conjuntivo	0	0	0
Capítulo XVI Doenças do sistema de visão e do ouvido	13	0	10
Capítulo XVII Doenças do sistema de visão e do ouvido	12	1	10
Tota	329	1	100

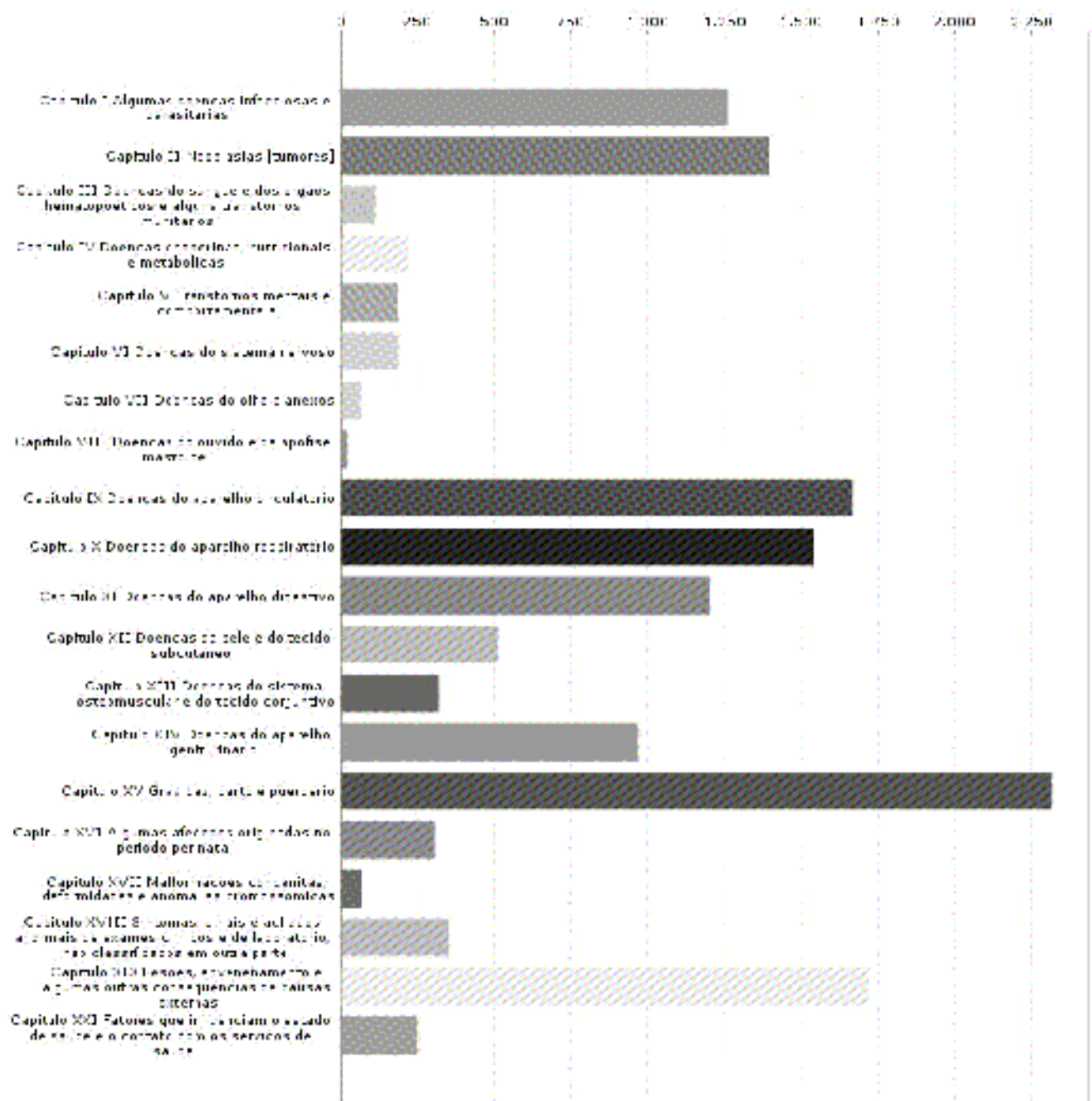


Mais de 88 % dos óbitos informados foram devidos a quatro grupos de causas: doenças do aparelho circulatório (25,50%), neoplasias (18,46%), causas externas (13,34%) e doenças do aparelho respiratório (11,27%). A faixa etária de 50 a 80 anos é a que tem o maior número de óbitos. A mortalidade por causas externas é mais alta na faixa etária de 20 a 29 anos.

#### 2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA [Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0]

Intensidade por Capitão CID-10	2007	08	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Capítulo I Doenças infecciosas, parasitárias e parasitárias	122	122	87	85	5	22	11	101	110	112	116	117	1261	
Capítulo II Doenças do sistema circulatório	2	2	2	2	22	21	11	176	119	114	113	115	1167	
Capítulo III Doenças do sistema respiratório e do sistema digestivo	1	1	1	1	1	14	11	11	1	11	1	1	11	
Capítulo IV Doenças do sistema urinário e do sistema reprodutivo	1	16	1	1	0	1	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo V Doenças do sistema nervoso	1	1	1	1	1	11	1	11	11	11	11	11	11	
Capítulo VI Doenças do sistema muscular	1	11	1	11	1	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo VII Doenças do sistema endócrino	1	1	1	1	1	1	1	1	11	11	1	1	11	
Capítulo VIII Doenças do sistema circulatório	1	1	1	1	1	0	1	1	1	1	1	1	11	
Capítulo IX Doenças do sistema circulatório	1	1	1	1	1	11	11	11	11	11	11	11	1161	
Capítulo X Doenças do sistema digestivo	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	1161	
Capítulo XI Doenças do sistema respiratório e do sistema digestivo	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XII Doenças do sistema urinário e do sistema reprodutivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XIII Doenças do sistema nervoso	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XIV Doenças do sistema muscular	1	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XV Doenças do sistema endócrino	1	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XVI Doenças do sistema circulatório	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XVII Doenças do sistema digestivo	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XVIII Doenças do sistema urinário e do sistema reprodutivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XIX Doenças do sistema nervoso	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XX Doenças do sistema muscular	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XXI Doenças do sistema endócrino	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XXII Doenças do sistema circulatório	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XXIII Doenças do sistema digestivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XXIV Doenças do sistema urinário e do sistema reprodutivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XXV Doenças do sistema nervoso	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XXVI Doenças do sistema muscular	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XXVII Doenças do sistema endócrino	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XXVIII Doenças do sistema circulatório	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XXIX Doenças do sistema digestivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XXX Doenças do sistema urinário e do sistema reprodutivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XXXI Doenças do sistema nervoso	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XXXII Doenças do sistema muscular	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XXXIII Doenças do sistema endócrino	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XXXIV Doenças do sistema circulatório	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XXXV Doenças do sistema digestivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XXXVI Doenças do sistema urinário e do sistema reprodutivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XXXVII Doenças do sistema nervoso	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XXXVIII Doenças do sistema muscular	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XXXIX Doenças do sistema endócrino	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XL Doenças do sistema circulatório	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XLI Doenças do sistema digestivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XLII Doenças do sistema urinário e do sistema reprodutivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XLIII Doenças do sistema nervoso	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XLIV Doenças do sistema muscular	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XLV Doenças do sistema endócrino	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XLVI Doenças do sistema circulatório	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XLVII Doenças do sistema digestivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XLVIII Doenças do sistema urinário e do sistema reprodutivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo XLIX Doenças do sistema nervoso	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo L Doenças do sistema muscular	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LI Doenças do sistema endócrino	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LII Doenças do sistema circulatório	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LIII Doenças do sistema digestivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LIV Doenças do sistema urinário e do sistema reprodutivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LV Doenças do sistema nervoso	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LVI Doenças do sistema muscular	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LVII Doenças do sistema endócrino	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LVIII Doenças do sistema circulatório	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LIX Doenças do sistema digestivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LX Doenças do sistema urinário e do sistema reprodutivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXI Doenças do sistema nervoso	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXII Doenças do sistema muscular	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXIII Doenças do sistema endócrino	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXIV Doenças do sistema circulatório	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXV Doenças do sistema digestivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXVI Doenças do sistema urinário e do sistema reprodutivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXVII Doenças do sistema nervoso	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXVIII Doenças do sistema muscular	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXIX Doenças do sistema endócrino	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXX Doenças do sistema circulatório	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXI Doenças do sistema digestivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXII Doenças do sistema urinário e do sistema reprodutivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXIII Doenças do sistema nervoso	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXIV Doenças do sistema muscular	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXV Doenças do sistema endócrino	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXVI Doenças do sistema circulatório	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXVII Doenças do sistema digestivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXVIII Doenças do sistema urinário e do sistema reprodutivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXIX Doenças do sistema nervoso	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXX Doenças do sistema muscular	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXXI Doenças do sistema endócrino	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXXII Doenças do sistema circulatório	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXXIII Doenças do sistema digestivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXXIV Doenças do sistema urinário e do sistema reprodutivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXXV Doenças do sistema nervoso	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXXVI Doenças do sistema muscular	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXXVII Doenças do sistema endócrino	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXXVIII Doenças do sistema circulatório	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXXIX Doenças do sistema digestivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXXX Doenças do sistema urinário e do sistema reprodutivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXXXI Doenças do sistema nervoso	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXXXII Doenças do sistema muscular	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXXXIII Doenças do sistema endócrino	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXXXIV Doenças do sistema circulatório	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXXXV Doenças do sistema digestivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXXXVI Doenças do sistema urinário e do sistema reprodutivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXXXVII Doenças do sistema nervoso	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXXXVIII Doenças do sistema muscular	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXXXIX Doenças do sistema endócrino	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXXXX Doenças do sistema circulatório	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXXXXI Doenças do sistema digestivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXXXXII Doenças do sistema urinário e do sistema reprodutivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXXXXIII Doenças do sistema nervoso	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXXXXIV Doenças do sistema muscular	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXXXXV Doenças do sistema endócrino	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXXXXVI Doenças do sistema circulatório	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXXXXVII Doenças do sistema digestivo	1	1	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
Capítulo LXXXXXVIII Doenças do sistema urinário e do sistema reprodutivo	1	1	11	11										





### Análise e considerações sobre Morbidade

Cerca de um quinto das internações realizadas pelo SUS refere-se a atendimento ao parto, gravidez e puerpério. Excluindo-se esse grupo de internações, as causas externas aparece como principal causa de morbidade hospitalar, seguido das doenças do aparelho circulatório, doenças do aparelho respiratório, neoplasias, algumas doenças infecciosas e parasitárias, doenças do aparelho digestivo e doenças do aparelho geniturinário.

As principais causas de internação em <1 ano são: algumas afecções originadas no período perinatal, as doenças do aparelho respiratório e algumas doenças infecciosas e parasitárias, enquanto que as crianças com faixa etária de 1 a 4 anos as principais causas de internação são: doenças do aparelho respiratório, algumas doenças infecciosas e parasitárias e doenças do aparelho digestivo.

As internações por neoplasias e por doenças do aparelho circulatório ocorrem na faixa etária de 60 a 69 anos.

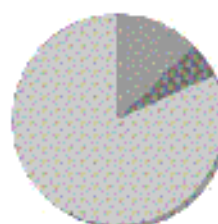
### 3.1 TIPO GESTÃO

[illegible]

### 3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

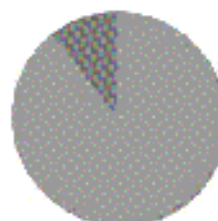
Tip de Construção	2011	2012	2013	2014
RECONSTRUÇÃO	12	0	0	0
RECONSTRUÇÃO	5	1	1	4
RECONSTRUÇÃO	26	5	7	55
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>59</b>

Tipo Gestão



| • L2 salary 12.72% • P10K, p01 2.45% • 3 Jan 2011, 11:14%

### Natureza jurídica



■ F.:1:2 79.75% ■ 2014 1.715

### Justificativa da Dupla Gestão

O Município de Cachoeiro de Itapemirim possui Termo de Compromisso de Gestão, porém ainda existem serviços de saúde sob gestão Estadual, o que causa a dupla gestão.

No ano de 2017 a SBMUS solicitou estudo a SESA para que o Município assumia toda a gestão dos serviços próprios. Este estudo ainda está sendo realizado.

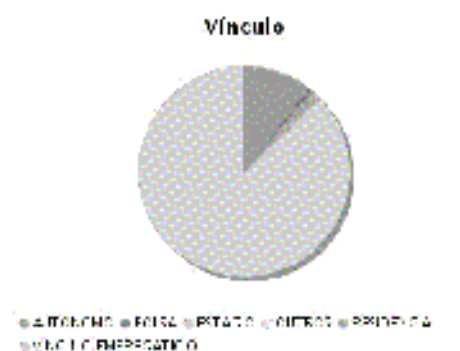
Todos os serviços de atenção básica, conforme determina a legislação, são executados pelo gestor municipal.

## Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

A SEMUS reativou uma unidade móvel dentro do Projeto Cachoeiro + Saúde. O ônibus do projeto realiza atendimento itinerante que contempla localidades do interior e moradores em situação de rua na cidade.



INTERMEDIADO	
TIPO	QUANT.
INTERMEDIADO POR EMPREENHADOR PÚBLICO E/OU SEM FINS LUCRATIVOS	76
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	2
PESSOA FÍSICA	363
PESSOA JURÍDICA	9
SEM TIPO	1
TOTAL	450
ESTAGIÁRIO	
TIPO	QUANT.
BOLETA	27
TOTAL	27
ESTAGIÁRIO	
TIPO	QUANT.
ESTAGIÁRIO	2
TOTAL	2
PROPRIETÁRIO	
TIPO	QUANT.
PROPRIETÁRIO	7
TOTAL	7
RESIDENTE	
TIPO	QUANT.
RESIDENTE	60
TOTAL	60
VÍNCULO TEMPORÁRIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMissionado	25
CELETISTA	1925
CONTRATO POR PRAZO DE TERMINADO	302
EMPREGO PÚBLICO	24
ESTATUTÁRIO	303
SEM TIPO	15
TOTAL	3620



#### Análise e Considerações Profissionais SUS

O número de profissionais SUS se mostrou bem parecido com o do ano de 2018, sem grandes oscilações. As pequenas variações que ocorreram são normais até mesmo pela atualização do cadastro do CNES, que é constante, e também pela precariedade dos vínculos temporários.

## Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

## Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	250,00	380,02	/100.000
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDÍDEZ	50,00	139,00	%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO CÔLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,50	0,33	RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,15	0,10	RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORVAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	26,16	20,57	%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	14,35	13,26	%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	14,90	18,27	/1000
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOs EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	2,00	2,00	N Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	89,77	90,64	%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	77,50	79,03	%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	34,14	31,91	%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIH) INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAVIMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	100,00	0,00	%
22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA Dengue	4,00	2,00	N.Absoluto
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	100,00	100,00	%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	98,00	98,67	%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10 VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	75,00	0,00	%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	95,00	100,00	%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	100,00	%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALARIA			N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	50,00	65,00	N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AÍDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto

**1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.**

1.1 Melhorar a qualidade e acesso aos serviços da rede de atenção básica.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	1.1.1 Ampliação da cobertura da Estratégia Saúde da Família	75,00	88,56	%
S002	1.1.2 Ampliação da cobertura de agentes comunitários de saúde.	80,00	100,00	%
S003	1.1.3 Ampliação do número de equipes de saúde aderidas ao PMAQ.	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S004	1.1.5 Organização da sede do município em regiões de saúde.	4,00	5,00	N ABSOLUTO
S005	1.1.6 Construção de Unidades básicas de saúde.	2,00	0,40	N ABSOLUTO
S006	1.1.9 Implantação de Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF.	1,00	2,00	N ABSOLUTO
S007	1.1.10 Aparelhamento de Unidades de saúde.	2,00	0,00	N ABSOLUTO
S008	1.1.11 Implantação de farmácia básica por região de saúde.	1,00	1,00	N ABSOLUTO

1.2 Melhorar a qualidade e acesso aos serviços da rede de atenção especializada.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	1.2.1 Reforma de unidade de atenção especializada.	1,00	0,00	N ABSOLUTO
S002	1.2.2 Reestruturação e automação do laboratório municipal.	30,00	100,00	%
S003	1.2.3 Implantação e manutenção do controle interno e externo da qualidade no laboratório municipal.	80,00	100,00	%

**2: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio de promoção e vigilância em saúde.**

2.1 Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	2.1.2 Fortalecimento das ações de controle do vetor da dengue	4,00	2,30	N ABSOLUTO
S002	2.1.3 Readequação do Centro de Controle de Zoonoses.	85,00	95,00	%
S003	2.1.4 Implementação do Plano de Ação da Vigilância Sanitária.	90,00	100,00	%
S004	2.1.5 Fomentação de projetos intersectoriais visando reduzir a morbimortalidade por causas externas.	13,50	12,20	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S005	2.1.6 Realização de parceria entre o CEREST-CI e as VISAS's municipais para ações relacionadas a saúde do trabalhador.	100,00	33,00	%
S006	2.1.7 Elaboração do Mapa Regional de Saúde do Trabalhador.	50,00	3,00	%
S007	2.1.8 Implantação da Rede Sentinela e Observatório Regional de Saúde do Trabalhador.	30,00	0,00	%
S008	2.1.9 Integração das ações de Saúde do Trabalhador junto à rede de urgência e emergência e serviços especializados.	100,00	11,00	%

### 3: Aprimoramento da Rede de Atenção às urgências.

3.1 Aprimorar a Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA).

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	3.1.2 Reforma da Unidade de Pronto Atendimento.	70,00	0,00	%
S002	3.1.3 Redesenho da rede de urgência e o interfaceamento com a rede básica.	15,00	0,00	%

### 4: Melhoria da Atenção à Saúde da pessoa idosa, mulher, criança e adolescente.

4.1 Aprimorar a assistência mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	4.1.1 Implementação das ações da Rede Cegonha.	100,00	100,00	%
S002	4.1.3 Qualificação dos profissionais das unidades de saúde para atendimento ao idoso.	30,00	100,00	%
S003	4.1.5 Implantação do Programa Saúde na Escola (PSE).	4.847,00	4.847,00	NARSOL UTO

### 5: Adequação do quadro de pessoal e do Plano de Cargos e Salários.

5.1 Compatibilizar força de trabalho e valorizar os profissionais da saúde.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	5.1.1 Elaboração do Plano de Contingenciamento Recursos Humanos por unidade de serviço.	100,00	5,00	%



Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

## 5: Aprimoramento dos mecanismos de gestão e dos processos organizacionais.

### 5.1 Implementar modelo de gestão centrado eficiência e eficácia do processo de trabalho.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	6.1.5 Implementação da rede integrada em saúde, por meio da tecnologia da informação.	50,00	47,50	%
S002	6.1.6 Implementação da política municipal de educação permanente - PMEP	50,00	100,00	%

## 5.1 Execução Orçamentária

### Recursos Orçamentários

Valor	R\$ 18.935.328,00	Valor	R\$ 20.126.309,01
-------	-------------------	-------	-------------------

### Análise e Considerações

1.1.8 Não foi realizada a UBS do Vila Rica por insuficiência de área adequada a construção, estando em desacordo com o PDM da cidade, conforme resolução CMS 0213/2017. A UBS do Coromara teve um atrasado na obra, mas a mesma foi concluída no ano de 2018.

1.1.10 Os aparelhos estão em processo de aquisição.

1.2.1 Não concluído pelo abandono da empresa com o projeto da reforma.

2.1.2 Não realizado totalmente pelo número reduzido de agentes em campo, a adequação do trabalho em campo ao monitoramento inteligente, a ampliação do trabalho de bloqueio de casos e ao quantitativo de multirões realizados no ano de 2017.

2.1.5 Não atingida, a redução foi de 12,2% (em 2016 foram 205 casos de morbimortalidade por causas externas, já em 2017 foram notificados 180 casos). Este indicador envolve fatores externos que estão além da criação de projetos intersetoriais, contudo, para o ano de 2018 novas parcerias serão propostas, visando atingir a meta estabelecida.

2.1.6 Não atingido devido a insuficiência de profissionais no serviço, o qual foi resolvido mediante processo seletivo - Edital SBMUS 01/2017.

2.1.7 Não atingido devido a insuficiência de profissionais no serviço, o qual foi resolvido mediante processo seletivo - Edital SBMUS 01/2017.

2.1.8 Não atingido devido a insuficiência de profissionais no serviço, o qual foi resolvido mediante processo seletivo - Edital SBMUS 01/2017.

2.1.9 Não atingido devido a insuficiência de profissionais no serviço, o qual foi resolvido mediante processo seletivo - Edital SBMUS 01/2017.

3.1.2 Não atingida devido ao rompimento do contrato unilateral por parte da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim.

3.1.3 A resolutividade dos atendimentos nas unidades básicas de saúde é trabalhada em todas as equipes de ESF, a fim de reduzir a procura no pronto atendimento UPA, com a introdução da aplicação do medicamento Penicilina Benzatina nas UBS para o tratamento de sífilis também contribuiu para uma redução, porém, a rede de encaminhamentos e contra referências UBS x UPA, está em fase de construção, o que influenciará ainda mais no indicador mencionado.

5.1.1 Houve contratação da empresa IBAM para a elaboração do Plano de Cargos e Salários para o Município. A SBMUS entrou no contrato de rateio. Até o presente momento foram realizadas reuniões para dar ciência do andamento do processo.

6.1.5 As UBS com rede correspon dem a 47,5% (internet fornecida pela DATAI, as demais unidades não possuem rede integrada), a DATAI não tem cobertura em todas as áreas que possuem UBS implantadas. Há um projeto para a expansão da rede. As unidades do interior onde o acesso é mais difícil, será implantada internet com prestadores deste serviço da região. Os equipamentos de informática estão em processo de entrega. Foi realizada junto ao MS, adesão ao PIUBS (Programa de Informatização das Unidades Básicas de Saúde).

### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

Os valores orçados inicialmente e apresentados nas ações são vinculados aos repasses do Fundo Nacional de Saúde nas fontes específicas dos programas. Em análise prévia ao Relatório de Gestão Anual, observou-se que as metas pactuadas ultrapassaram os valores inicialmente orçados, em virtude da incrementação por parte do município com recursos próprios em forma de complementação das ações/programas.

## 6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Modelo	RECEITA (R\$)				DESPESA (R\$)						MONTANTE LÍQUIDO		
	Valor	Imposto	Outros	Total	Valor	Imposto	Outros	Total	Valor	Imposto	Outros	Total	
Modelo 1	1000000	100000	50000	1150000	500000	50000	25000	575000	425000	400000	22500	850000	
Modelo 2	2000000	200000	100000	2300000	1000000	100000	50000	1150000	900000	800000	100000	1800000	
Modelo 3	3000000	300000	150000	3450000	1500000	150000	75000	1725000	1350000	1200000	150000	2700000	
Modelo 4	4000000	400000	200000	4600000	2000000	200000	100000	2300000	1600000	1400000	200000	3600000	
Modelo 5	5000000	500000	250000	5750000	2500000	250000	125000	2875000	1900000	1700000	200000	4400000	
Modelo 6	6000000	600000	300000	6900000	3000000	300000	150000	3450000	2200000	2000000	200000	5200000	
Modelo 7	7000000	700000	350000	8050000	3500000	350000	175000	3975000	2400000	2200000	200000	5800000	
Modelo 8	8000000	800000	400000	9200000	4000000	400000	200000	4600000	2600000	2400000	200000	6400000	
Modelo 9	9000000	900000	450000	10350000	4500000	450000	225000	5175000	2800000	2600000	200000	7000000	
Modelo 10	10000000	1000000	500000	11500000	5000000	500000	250000	5750000	3000000	2800000	200000	7600000	

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	14,55%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	61,86%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	10,39%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	82,43%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	17,90%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	50,27%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC 141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$283,14
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	67,20%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	6,13%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - Pessoa jurídica na despesa total com	11,72%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,34%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	49,56%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	17,26%

#### Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Do total das despesas com saúde do município 49,56% são financiados com recursos transferidos por outras esferas de governo, sendo 82,43% dessas transferências de origem da União. Este indicador demonstra o grau de independência em relação a repasses de recursos de outras esferas no financiamento da saúde local. As despesas com saúde financiadas por recursos próprios municipais representam 17,26% da receita de impostos e transferências constitucionais e legais, indicando que o município cumpriu e ultrapassou o limite mínimo estabelecido de 15% pela LC nº 141/2012. Do total das despesas do município, R\$ 283,14 representam gasto por habitante, sendo 67,29% com pessoal ativo, 6,13% com medicamento, 11,72% com serviço de terceiros - Pessoa Jurídica, 1,34% com investimentos e 13,51% com outras despesas.

Em relação às receitas 14,55% da receita total do município são provenientes de impostos diretamente arrecadados e 61,86% são transferidos por outras esferas de governo. As transferências para a saúde representam 10,39% do total de recursos transferidos para o município.



## 9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	81.967.521,00	81.967.521,00	81.967.521,00	100,00
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	12.597.749,40	12.597.749,40	12.597.749,40	100,00
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	3.974.625,40	3.974.625,40	3.974.625,40	100,00
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	10.519.793,00	10.519.793,00	10.519.793,00	100,00
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	8.000.000,00	8.000.000,00	8.000.000,00	100,00
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	451.202,00	451.202,00	451.202,00	100,00
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.557.570,00	1.557.570,00	1.557.570,00	100,00
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	10.000,00	10.000,00	10.000,00	100,00
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	10.598.721,00	10.598.721,00	10.598.721,00	100,00
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	62.513.721,00	62.513.721,00	62.513.721,00	100,00
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	25.000,00	25.000,00	25.000,00	100,00
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	15.400.000,00	15.400.000,00	15.400.000,00	100,00
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	10.598.721,00	10.598.721,00	10.598.721,00	100,00
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.289.750,00	2.289.750,00	2.289.750,00	100,00
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	787.250,00	787.250,00	787.250,00	100,00
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	627.500,00	627.500,00	627.500,00	100,00
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (b) = (c)	220.147.275,00	220.147.275,00	220.147.275,00	100,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	20.000.000,00	20.000.000,00	20.000.000,00	100,00
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	20.000.000,00	20.000.000,00	20.000.000,00	100,00

## 9.2. DESPESAS COM SAÚDE

## 9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EXECUTADAS	
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	%(f+g)/(c)
DESPESAS COM SAÚDE	20.000.000,00	20.000.000,00	20.000.000,00	100,00
DESPESAS COM SAÚDE	20.000.000,00	20.000.000,00	20.000.000,00	100,00
DESPESAS COM SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS COM SAÚDE	20.000.000,00	20.000.000,00	20.000.000,00	100,00





Paralisação Pago Desembolso na Previdência em 2017	0,00	0,00	0,00
Paralisação Pago Desembolso na Previdência em 2018	0,00	0,00	0,00
Paralisação Pago Desembolso na Previdência em 2019	0,00	0,00	0,00
Total (VII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 26 e 28	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Utilização do Limite não Cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Utilização do Limite não Cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Utilização do Limite não Cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Utilização do Limite não Cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESÍDUOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção básica	22.317.463,91	22.365.969,77	21.793.470,72	265.350,95	98,97
Atendimento hospitalar e Ambulatório	8.294.292,51	10.713.489,73	12.323.422,87	215.321,11	100,00
Atividade de Educação Especial	7.545.977,67	7.478.037,50	7.672.634,38	165.111,17	100,00
Atividade de Saúde Bucal	416.527,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividade de Saúde Mental	1.525.120,00	1.525.000,00	5.929.876,27	265.350,95	100,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividade de Saúde	12.792,00	1.673.550,00	1.272.030,72	13.024,50	99,99
Total	34.929.353,99	43.152.957,20	50.395.934,72	765.026,58	100,00

### Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

No que se refere as receitas de impostos e as transferências Constitucionais e Legais que fazem parte da composição para a base de cálculo dos repasses previstos na EC nº 29/2000, observou-se uma pequena elevação na arrecadação, considerando o previsto inicialmente para o exercício 2017.

As transferências fundo a fundo se deram de forma regular e automática, seguindo as regras peculiares de aplicação específica de cada bloco de financiamento do SUS, considerando apenas uma modesta elevação nas transferências relacionadas aos blocos de custeio. Em se tratando do bloco de investimentos, vale ressaltar que o município deixou de arrecadar algumas parcelas relacionadas a investimentos com obras em decorrência da paralisação das mesmas e que os projetos que se encontram em fase de execução continuam em andamento e serão finalizados no exercício seguinte.

Nas despesas relacionadas a pessoal e encargos sociais, observou-se um aumento dos gastos considerando a previsão inicial. No decorrer do exercício o orçamento recebeu reforços em suas contas, devido a apuração de superávit financeiro no fechamento do balanço do exercício anterior, principalmente no que tange as despesas com pessoal e despesas com investimentos, isto possibilitou a realização de novas ações em serviços de saúde.

No que se refere as demais despesas correntes percebe-se que também houve um pequeno aumento em relação ao previsto inicial, resultando na continuidade do cumprimento dos serviços já ofertados pelo município.

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Sim

**Ente Federado:**

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

**Demandante:**

Ministério Público do Espírito Santo

**Órgão responsável pela auditoria:**

Gerência de Controle, Avaliação,

**SISAUD/SUS:**

Não

**Nº da auditoria:**

003

**Finalidade da auditoria:**

Averiguar se os processos de trabalho do Centro de Referência em Infectologia Abel Santana estão em conformidade com os protocolos do SUS, bem como a capacitação dos profissionais, atendimento a demanda espontânea e planejamento adequado pelo Gestor, conforme solicitado pelo Ministério Público do Espírito Santo através do OF/2ª PJCCJ/Nº 741/2017 NF nº 2017.9032.3475-71.

**Status da auditoria:**

Encerrada

#### **Unidade(s) auditada(s):**

Unidade Visitada: 25/11/2016 Centro de Referência em Infectologia Abel Santana

#### **Recomendações**

Retirada do arquivo de dentro da sala de atividades coletivas;

Atualização dos serviços especializados no cadastro do CNES, com a retirada dos serviços especializados que não estão de acordo com a Portaria Conjunta nº 1 de 10 de janeiro de 2013;

Ampliação do horário de atendimento para os serviços de testagem e aconselhamento;

Atualização das informações nos sistemas de informação ambulatorial (SIA).

#### **Encaminhamentos**

Encaminhada cópia deste Relatório ao Ministério Público do Espírito Santo, A Secretaria Municipal de Saúde, ao Centro de Referência em Infectologia Abel Sant'Ana, a Subsecretaria de Assistência a Saúde e ao Conselho Municipal de Saúde.

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Sim

**Ente Federado:**

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

**Demandante:**

Ministério Público do Espírito Santo

**Órgão responsável pela auditoria:**

Gerência de Controle, Avaliação,

**SISAUD/SUS:**

Não

**Nº da auditoria:**

002

**Finalidade da auditoria:**

Averiguar se os processos de trabalho do SISREG e da UBS do Bairro Paraíso estão em conformidade com os protocolos do SUS, conforme solicitado no OF/2ª PJCC/INº 569/2017 IC nº 2017.0018.4126-02.

**Status da auditoria:**

Encerrada

#### **Unidade(s) auditada(s):**

Unidade Visitada: 2547775 Secretaria Municipal de Saúde  
Sistema Nacional de Regulação SISREG

Unidade Visitada: 2547546 Unidade Básica de Saúde da Família do Paraíso

#### **Recomendações**

Foi recomendado no Relatório de Auditoria que o setor de SISREG adotasse protocolo ou normativa própria, que define o fluxo de agendamento das consultas e exames especializados.

#### **Encaminhamentos**

Cópia deste Relatório foi encaminhada ao Ministério Público do Espírito Santo, a Secretaria Municipal de Saúde, ao Setor do SISREG, a Subsecretaria de Atenção Primária e ao Conselho Municipal de Saúde.

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Sim

**Ente Federado:**

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

**Demandante:**

Ministério Público do Espírito Santo

**Órgão responsável pela auditoria:**

Gerência de Controle, Avaliação,

**SISAUD/SUS:**

Não

**Nº da auditoria:**

001

**Finalidade da auditoria:**

Verificar os atendimentos de urgência realizados no Pronto Atendimento Infantil Dr. Gilson Carone (PAI), Convênio 043/2015, conforme demanda do Ministério Público do Espírito Santo, através do Ofício 2º PJCC/ nº 476/2017 IC nº 2017.0013.4472 /9.

**Status da auditoria:**

Encerrada

#### **Unidade(s) auditada(s):**

Unidade Visitada: 2465729 HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS  
CNPJ: 27102593000138

#### **Recomendações**

Melhorar o sistema de fornecimento de água potável aos usuários;

Melhorar as informações contidas no BAU.

Quando a quantidade de profissionais se mostrar insuficiente, conforme a Resolução CRMES Nº 229/2010, cabe ao Conveniente proceder a adequação do quadro de profissionais.

#### **Encaminhamentos**

Encaminhada cópia do Relatório ao Hospital Infantil Francisco de Assis para a adequação solicitada pelos Auditores;

Encaminhada cópia do Relatório a Secretaria Municipal de Saúde, ao Conselho Municipal de Saúde e ao Ministério Público do Espírito Santo.





## 12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

### 12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (L.C. 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1ª QUIN	2ª QUIN	3ª QUIN
Enviado ao Conselho de Saúde em	08/06/2017	25/10/2017	28/02/2018
Enviado para Câmara de Vereadores em	08/06/2017	25/10/2017	28/02/2018

### 12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

#### 12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	28/03/2018 14:13:27	Honório de Brasília
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em		
Enviado à Câmara de Vereadores em		
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em		

#### 12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Data de Recebimento do RAG pelo CS	28/03/2018 14:13:27	Honório de Brasília
Apreciado pelo Conselho de Saúde em		
Respostado pelo Conselho em		
Parer do Conselho de Saúde		

Status da Apreciação

Em Análise, conforme Ofício CM5/CIT/ES Nº 018/2018

Resolução da Apreciação

Data

CACIQUEIRO DE ITAPEVIRIM - ES, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.



1657921000 - Ministério da Saúde - 1657921000 - Ministério da Saúde

Cachoeiro de Itapemirim – Espírito Santo 23/05/2018.

**Ofício CMS/CIT/ES 018/2018**

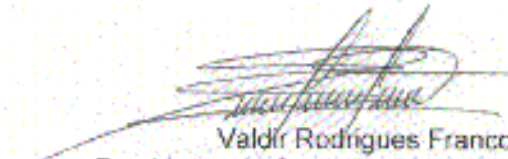
**Ilma. Sra. Secretária Municipal de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim - E. SANTO.**

**C/C Sub Secretária FMS – fundo municipal de saúde**

Em atendimento a solicitação do FMS – fundo municipal de saúde, informamos que por motivo do sistema de apoio do **SARGSUS** estar impossibilitado de acesso por mais de trinta dias. Este conselho não pode apreciar o relatório anual de gestão de 2017 dentro do prazo, conforme Artigo 36º parágrafo 5º da Lei complementar 141 de 13 de Janeiro de 2012.

Na certeza de vossa atenção, firmamos desde já, nossos protestos de elevada estima e distinta considerações.

Atenciosamente,



Valdir Rodrigues Franco  
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

A Sra.  
Luciara Botelho Moraes Jorge  
Secretária de Saúde do Município de Cachoeiro de Itapemirim - ES  
Rua Fernando de Abreu, s/nº - Bairro Ferroviários. Cachoeiro de Itapemirim- E.S  
CEP- 29308-050